



Participantes ganham novo portal

O portal do Infraprev, além de estar de cara nova, é dinâmico, flexível, de fácil navegação e com uma busca mais intuitiva. A reformulação levou em consideração as avaliações feitas pelos participantes nas últimas pesquisas de satisfação. Página **6**



Palestra sobre aposentadoria no Rio de Janeiro

Os empregados do Aeroporto de Jacarepaguá e da Unidade de Apoio à Execução de Serviços do Rio de Janeiro receberam, em 29 de agosto, a equipe do Infraprev para palestra sobre aposentadoria. O gerente de Seguridade, Marcelo Motta, realizou apresentação sobre os benefícios do Plano de Contribuição Variável (Plano CV) e tirou dúvidas sobre simulação de aposentadoria, formas de recebimento, portabilidade, resgate, pensão e solidez do Infraprev.

Diretoria Executiva

assume para mandato de três anos
pág. **3**

Diretora-superintendente explica

como pretende conduzir o Infraprev
págs. **4 e 5**

Patrimônio cresce e rentabilidade

fica acima da meta no semestre
pág. **7**

Uma nova gestão

Assumimos um importante compromisso ao aceitar o desafio de compor a Diretoria Executiva do Infraprev.

Fomos escolhidas por meio do Programa de Sucessão de Dirigentes, implementado a partir de 2016, e nossas experiências diversas vão se somar para realizar um trabalho de qualidade e de equipe. São conhecimentos do mercado financeiro, do segmento de previdência complementar em outras entidades, do patrocinador Infraero e do próprio Infraprev.

Vamos trabalhar para tornar o Instituto cada vez mais sólido, cumprindo com os seus compromissos previdenciários, como vem sendo feito há 35 anos. Os valores de diligência, solidez, transparência, eficiência e modernidade estarão norteando nosso trabalho.

Zelar pelo futuro de nossos participantes e seus familiares através da concessão de aposentadoria é a nossa responsabilidade como gestoras de um patrimônio de R\$ 3,2 bilhões. São para essas pessoas que todo o nosso trabalho está direcionado.

Num momento de transformação e mudanças significativas no País e na Infraero, precisamos trilhar os caminhos do Instituto de forma consistente para garantir tranquilidade aos nossos participantes.

Para cada uma de nós, ser dirigente do Infraprev é uma honra e uma grande responsabilidade. O sucesso dessa nova caminhada é trabalhar de maneira ética e profissional.

Diretoria Executiva

Siga Infraprev nas redes sociais

O Infraprev está presente nas principais redes sociais. Os participantes podem interagir com o Instituto no Facebook (@Infraprev), Youtube e LinkedIn, e ficar atualizados sobre os principais benefícios do Plano CV, serviços do portal e conferir informações e campanhas educativas sobre previdência e finanças.



FACEBOOK

É a rede social mais utilizada, possui 5.052 curtidores.



YOUTUBE

Os seis vídeos registram 2.781 visualizações.



LINKEDIN

Criado em agosto para divulgar informações institucionais.

FACEBOOK CONTRACHEQUE

Gostaria de informar que desde março não recebo o contracheque.

Leonidas Evangelista Ramos – Brasília – DF

RESPOSTA: O aviso de pagamento de aposentados e pensionistas deixou de ser enviado pelo correio desde janeiro de 2017. A versão eletrônica encontra-se mensalmente disponível em www.infraprev.org.br – Autoatendimento – Benefícios – Aviso de Pagamento. É fundamental ter a senha de acesso do portal para acessar o Autoatendimento. Utilize o Esqueci minha senha no portal para resgatá-la. Caso ainda não possua, faça sua solicitação por e-mail para recebê-la.

E-MAIL SENHA DO PORTAL

Esqueci a senha do portal, pode me ajudar?

José Walter Moreno de Araujo – Ilhéus – BA

RESPOSTA: Para recuperar a senha, clique em Esqueci minha senha em www.infraprev.org.br no topo da página. Informe o seu CPF e confirme o e-mail cadastrado. Caso tenha alguma dificuldade, nos procure.

AGRADECIMENTOS

Sou ex-funcionário da Infraero, sai há pouco tempo pelo PDITA e sempre fui bem atendido por essa Instituição. É com muita presteza que deixo o meu respeito por esta empresa por ter zelado pelo meu interesse desde a minha inscrição feita 30 anos atrás. Porém, quero aproveitar para elogiar a Sr^a Samira Valadão por ser uma profissional no atendimento com muita presteza aos associados. Sempre os tratou com muita eficiência nas explicações do dia a dia. Quero agradecer a todos do Infraprev por ter tido paciência conosco. Vocês são os verdadeiros heróis por ter essa habilidade profissional. Muito obrigado por tudo. Valeu!

Antônio Humberto de Sousa Lima – Fortaleza – CE

Cumprimento todos os colaboradores do Infraprev, reconhecendo a extraordinária e significativa participação dessa Instituição como suporte da Infraero, especialmente no trabalho contínuo e determinado que vem realizando ao longo desse período, dando segurança e estabilidade ao corpo de empregados da empresa patrocinadora, ativos e inativos associados que vêm auferindo os benefícios e facilidades desse Instituto Previdenciário.

Ruy Cunha – Ribeirão Preto – SP

Infraprev tem nova diretoria executiva

Ao centro, a diretora-superintendente, Claudia Avidos, à esquerda, a diretora de Benefícios, Ana Lúcia Esteves, e a diretora de Administração e Finanças, Juliana Koehler.

O Infraprev está com nova Diretoria Executiva para um mandato de três anos. Claudia Avidos Juruena Pereira continua como diretora-superintendente, assim como Ana Lúcia Esteves, diretora de Benefícios, e Juliana Koehler assumiu a diretoria de Administração e Finanças.

Especialista em Economia pela Fundação Getúlio Vargas (EPGE-FGV), Claudia Avidos é graduada também em Economia pela PUC-RJ. Possui experiência de mais de 20 anos nas áreas financeira e de investimentos, em empresas de grande porte e em Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

A funcionária de carreira da Infraero Ana Lúcia Esteves tem MBA em Gestão Empresarial pela FGV e é formada em Letras pela Universidade Gama Filho. Ocupou diversas funções no patrocinador, onde foi admitida em 1984. Seu último cargo foi de Superintendente do Centro de Suporte Administrativo do Rio de Janeiro.

Juliana Koehler é mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, pós-graduada em finanças corporativas pela FGV e graduada em Ciências Econômicas pelo IBMEC. Tem certificação CPA-20 pela ANBIMA e 10 anos de experiência em gerenciamento de projetos, investimentos, riscos e compliance. Trabalhou na Accenture e ocupava o cargo de gerente de Risco do Ativo e Passivo no Infraprev.

As diretoras foram selecionadas por meio do Programa de Sucessão de Dirigentes do Infraprev, instituído em 2016.

 **Previdência**

Orientações de aposentadoria pelo Infraprev

O participante que deseja se aposentar pelo Infraprev, desde que cumprido todas as carências, deve entrar em contato de imediato com o Instituto antes mesmo do desligamento da Infraero.

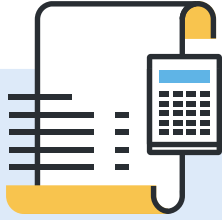
A orientação é em razão do pagamento do benefício ter início no primeiro dia após a data do requerimento.

O quanto antes forem encaminhados o requerimento de aposentadoria e os documentos necessários pelo correio ao Instituto, mais rápido o participante irá receber o benefício. A entrada no processo pode ser feita sem a Rescisão de Contrato de Trabalho (RCT) homologada pela Infraero. A RCT somente é imprescindível para o pagamento, podendo ser enviada posteriormente por e-mail ao Instituto.

Atenção ao Vínculo no Plano CV

Caso não venha requerer a aposentadoria na data do desligamento da Infraero, o participante poderá solicitar ao Infraprev o Benefício Proporcional Diferido (BPD) para manter o vínculo no plano de previdência. No BPD, o participante realiza o pagamento mensal da sua contribuição administrativa e da Infraero até a data do requerimento. Pode requerer o BPD, o participante que tenha três anos de contribuição e menos de 58 anos de idade.





Desafios da diretora-superintendente

A economista Claudia Avidos Juruena Pereira assumiu como diretora-superintendente do Infraprev em 1º de junho de 2017 e foi reconduzida em 18 de julho para um mandato de três anos. A profissional, especialista nas áreas financeira e de investimentos, chegou ao Instituto em um momento de muitos desafios. Em entrevista ao *Jornal Futuro*, Claudia Avidos explica como pretende conduzir a entidade junto com as demais diretoras.

Futuro – Como será a sua atuação no Infraprev?

Claudia Avidos – Primeiramente, gostaria de dizer que estou muito motivada em fazer parte da diretoria do Infraprev. Tenho certeza que será um grande desafio. Acredito que posso contribuir, trazendo novas ideias e experiências adquiridas. Pretendo atuar em sistema de parceria com as demais diretoras e colaboradores e ajudar a aprimorar a governança e gestão do Instituto como um todo.

Futuro – A senhora trabalhou em outras entidades de previdência complementar fechada, mas também em grandes empresas como a CSN. O que traz de novo para o Infraprev da sua trajetória profissional?

Claudia Avidos – Trabalhei em diferentes instituições. Por motivos diversos, isso foi acontecendo. Iniciei minha carreira em um banco de investimento e depois fui para a CSN onde fiquei por mais de seis anos, mas quando a empresa foi transferida para São Paulo, não pude ir. Trabalhei então na MBR, do Grupo Caemi, por pouco mais de um ano, quando surgiu uma oportunidade na Fundação Atlântico, entidade de previdência complementar dos empregados da Oi, uma experiência de seis anos. De lá ingressei na área de planejamento financeiro da MMX, que parecia ser um projeto promissor, mas que acabou não se concretizando, conforme expectativa inicial. Então, fui convidada para assumir a Diretoria de Investimentos da Braslight, entidade de previdência complementar da Light, onde permaneci por quatro

anos, quando participei do processo seletivo para vaga de Diretor-Superintendente no Infraprev e então fui convidada para assumir este desafio. Com todo esse conhecimento que adquiri na minha trajetória profissional, tanto em empresas de grande porte como em previdência complementar, acredito que posso trazer muitas ideias novas, juntando com a experiência dos meus pares na Diretoria.

Futuro – Com as notícias divulgadas na imprensa sobre o futuro da Infraero, os participantes questionam a manutenção do pagamento das atuais aposentadorias e dos futuros benefícios. Caso a Infraero seja privatizada como ficará o plano de benefícios?

Claudia Avidos – O Infraprev está atento a este movimento da Infraero e quer ser inserido de uma forma mais participativa neste contexto. Independentemente do que ocorrer com a Infraero, o Instituto garante o que já existe até agora, ou seja, o que cada um contribuiu, bem como as aposentadorias existentes. O Instituto tem seus compromissos próprios com seus participantes.

Futuro – Quais são as garantias que o participante tem que não haverá problemas financeiros no Infraprev como aconteceu em outros fundos de pensão?

Claudia Avidos – A Diretoria atual está atenta ao resultado acumulado negativo do Plano CV e problemas passados e será sempre transparente com seus participantes. Ocorreu



resultado negativo neste plano especialmente em 2016 e, assim, intensificamos ações para mitigar novos impactos relevantes. A governança dos investimentos tem sido cada vez mais rigorosa e diligente.

Futuro – Com a criação da nova empresa Nav Brasil, como ficará o plano de benefícios dos participantes da navegação aérea?

Claudia Avidos – A Diretoria já está em tratativas para entender e participar da constituição desta nova empresa, que absorverá um grupo de empregados da Infraero. O dinheiro que o participante colocou no Infraprev está garantido e independe deste movimento.

Futuro – Quais critérios o Infraprev utiliza para definir seus investimentos?

Claudia Avidos – O Infraprev define suas aplicações com base em critérios técnicos cada vez mais rigorosos. As Políticas de Investimentos dos Planos são aprovadas todo ano pelo Conselho Deliberativo com os limites para aplicação em cada segmento e há o comitê de investimento composto por membros da Diretoria e das áreas de investimento. Sempre é respeitada a legislação do setor de previdência complementar fechada, buscando investimentos com relação risco/retorno para cada Plano.

Futuro – Nos últimos anos, o Infraprev aplicou em fundos de investimentos em participação (FIP) que geraram perdas. Quais foram os motivos para o Instituto realizar esses investimentos?

Claudia Avidos – Os investimentos que geraram essas perdas foram no Brasil Equity Properties Fundo de Investimentos em Participações (anteriormente denominado Global Equity Properties FIP) e no Multiner Fundo de Investimento em Participações e investidos em 2008 e 2009, respectivamente. As análises técnicas da época apontavam como favorável a participação nestes fundos. Mais recentemente, começaram evidências de problemas nestes investimentos e o Infraprev passou a brigar pelos direitos que tem, como cotista, e por perdas causadas a seus participantes. Ambos os fundos tiveram os gestores trocados em 2016, por exemplo.

Futuro – Especificamente em relação aos FIPs, como o Infraprev define o investimento nesses fundos? Existe algum caso que foi vencedor?

Claudia Avidos – O Infraprev define os critérios para entrada nestes investimentos baseado em análises técnicas. O Instituto realizou diversos investimentos em FIPs entre 2004 e 2014, e a forma de análise e acompanhamento destes in-

vestimentos foi se aprimorando ao longo dos anos e hoje é bem clara, rigorosa e transparente. Desde abril de 2015, as aplicações em novos FIPs não fazem parte da estratégia de investimentos do Infraprev. Então, no curto e médio prazo entendemos que não serão realizadas entradas em novos FIPs, apenas aportes em fundos já compromissados. Até o momento, o Infraprev teve alguns casos de sucesso. O FIP BR Educacional, encerrado em 2015, gerou rentabilidade final de 25,7% ao ano, retornando aos cotistas duas vezes o capital investido. Em 2017, está em fase final de conclusão o desinvestimento do FIP Coliseu, que retornará ao Instituto aproximadamente três vezes o capital investido.

Futuro – O Plano de Contribuição Variável (Plano CV) apresentou déficit de R\$ 154 milhões em 2016. Existe possibilidade de equacionamento do déficit este ano ou em 2018?

Claudia Avidos – Para saber se haverá necessidade de equacionamento de déficit, temos que olhar o chamado equilíbrio técnico ajustado, que leva em conta o ajuste de precificação dos ativos. Quando utilizamos este princípio, o resultado negativo em 2016 cai para R\$ 72 milhões. É baseado nesta linha que saberemos se haverá ou não equacionamento. Em 2016, não foi preciso, pois o limite para fazer equacionamento era de R\$ 90 milhões. No 1º semestre de 2017 tivemos um resultado positivo de R\$ 18,7 milhões no Plano CV que reduziu o déficit acumulado para R\$ 135,4 milhões. No entanto, só saberemos no final do exercício, quando também teremos o impacto da reavaliação atuarial.

Futuro – O Infraprev não superou a meta atuarial em 2016 e ainda teve perda em dois fundos de investimentos. Qual a perspectiva para 2017?

Claudia Avidos – Até o momento o resultado em 2017 foi positivo e superou as metas atuariais em todos os Planos. Mas o resultado final do exercício, dependerá principalmente do desempenho dos investimentos até o final do ano, frente a um cenário político-econômico que tem sido bastante instável no País.

Futuro – Quais são os grandes desafios para os fundos de pensão hoje no Brasil, no que se refere aos investimentos e ao crescimento do patrimônio?

Claudia Avidos – Um dos principais desafios do segmento de Previdência Complementar Fechada no Brasil hoje é gerenciar patrimônio de terceiros em ambientes econômicos incertos, com alta volatilidade. Além disso, precisamos melhorar a governança e os processos para que o participante tenha um perfeito entendimento do que está acontecendo e qual o seu papel e responsabilidade. A Diretoria do Infraprev está bastante alinhada com este compromisso.

Portal Infraprev está com visual renovado

O novo portal Infraprev está repleto de novidades. De cara nova, mais fácil de navegar, novos conteúdos e com busca mais intuitiva. Notícias, canal de vídeos e Jornal Futuro estão com leiaute moderno e navegação amigável.

O campo CPF e senha para o Autoatendimento está agora em destaque a pedido dos participantes. E o melhor: adaptado para as plataformas digitais. Está não apenas na tela do seu computador, mas também na telinha do seu celular e tablet, pronto para consulta onde e quando desejar.

VOCÊ E SUA FAMÍLIA

Informações sobre os planos de benefícios do Infraprev – Plano CV, PAI – I, BDI e BDII, empréstimos, quantitativo de participantes, educação previdenciária, jogos e Clube de Vantagens.

SEU INVESTIMENTO

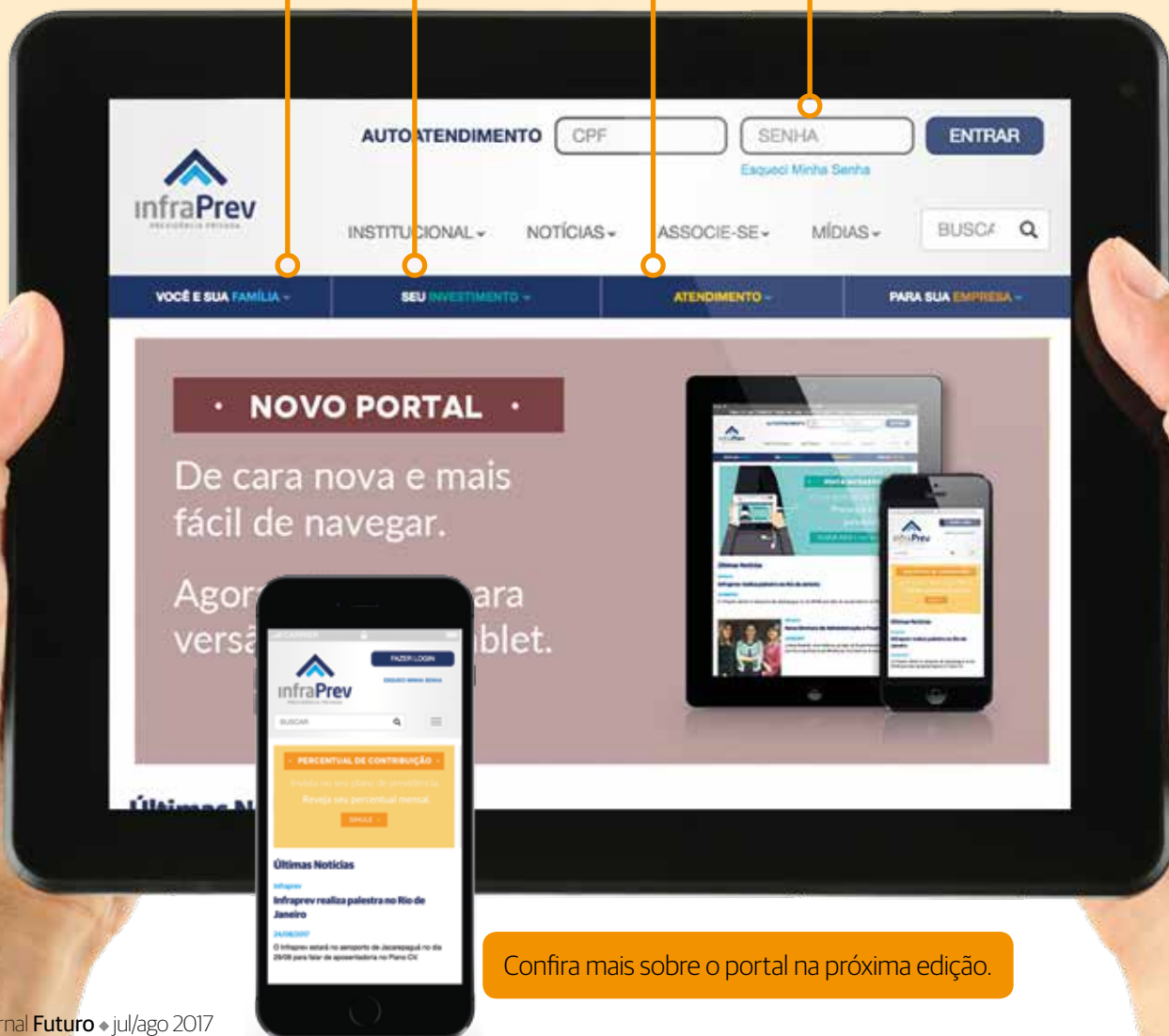
Acesso à rentabilidade do Infraprev e da meta atuarial, ao gráfico de evolução da cota e variação, da carteira de investimentos, além dos indicadores do mercado como CDI, poupança, INPC.

ATENDIMENTO

Uma página com os canais de atendimento - 0800, Fale Conosco e presencial, além de endereço e horário de funcionamento.

SENHA

Caso não se recorde da senha do portal, utilize o campo 'Esqueci minha senha'. O acesso à área restrita permite a visualização de todo o conteúdo do portal, já que alguns não são públicos, e também acesso ao Autoatendimento com informações sobre o seu plano.



Confira mais sobre o portal na próxima edição.

Rentabilidade dos planos supera meta no semestre

O patrimônio social do Infraprev fechou o semestre em R\$ 3,2 bilhões, crescendo 4,11%, em relação a 2016. Esses recursos financeiros são dos 13.597 participantes, sendo 9.607 ativos e 3.990 assistidos. Quantitativo que representa uma variação de - 0,90% comparado a 2016.

O Plano CV, com patrimônio de R\$ 2.992 milhões, registrou, no 1º semestre de 2017, rentabilidade de 5,61%, acima da meta atuarial (INPC+5,70%) de 4,42%. O melhor desempenho foi no segmento de renda variável com 10,74%, seguido de empréstimos com 8,02%, renda fixa com 5,22%, imóveis com 2,62% e investimentos estruturados com 0,35%.

Com patrimônio de R\$ 85 milhões, o Plano BDI obteve rentabilidade acumulada de 4,89% e também superou a meta atuarial (INPC+ 5,50%) de 4,33%. O melhor desempenho foi no segmento de empréstimos com 9,01%, seguido da renda fixa com 4,90%, e investimentos estruturados com 2,03%.

O Plano BDII, que tem R\$ 13 milhões de patrimônio, alcançou rentabilidade de 4,91% para uma meta atuarial (INPC+5,40%) de 4,28%. O melhor desempenho foi no segmento de empréstimos, com 9,20%, seguido da renda fixa com 4,96% e investimentos estruturados com 2,06%.

O monitoramento da liquidez e a busca pelas melhores oportunidades em termos de risco x retorno face ao cenário adverso apresentado no período foram observados pela equipe de gestão do Instituto - informou a diretora-superintendente, Claudia Avidos.

Além disso, destaca que continuam sendo adotadas medidas de monitoramento do Multiner Fundo de Investimento em Participações e Brasil Equity Properties Fundo de Investimentos em Participações (anteriormente deno-

minado Global Equity Properties FIP) que levaram a perdas nos planos em 2016. "Estamos atentos não só a estes investimentos específicos, mas a Diretoria tem se empenhado em melhorar a governança de investimentos", enfatiza.

Outros dados do semestre

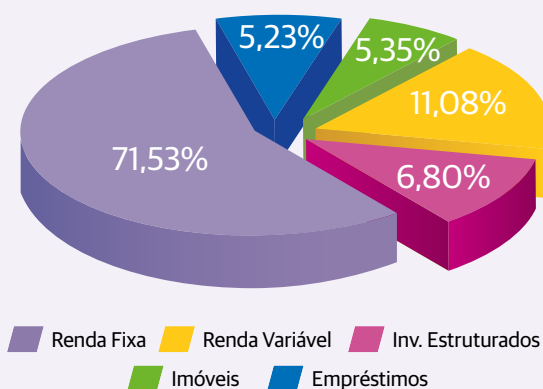
Resultado dos Planos - O Plano CV apresentou um resultado positivo de R\$ 18,7 milhões no 1º semestre de 2017, reduzindo o déficit acumulado para R\$ 135,4 milhões. O Plano BDI teve superávit de R\$ 692 mil no período e superávit acumulado de R\$ 10 milhões. O Plano BDII atingiu um superávit de R\$ 147 mil, resultando no superávit acumulado de R\$ 2,4 milhões.

Aposentadoria - 79,2% dos participantes elegíveis optaram pelo benefício de aposentadoria no período. O resgate foi escolhido por 18,5% dos participantes e a portabilidade para bancos ou seguradoras por apenas 2,3%. Para ajudar na tomada de decisão consciente do participante, o Infraprev desenvolveu o painel Opções de Desligamento no Autoatendimento e www.infraprev.org.br/ofuturochegou.

Patrocinadores - Com a aprovação do Convênio de Adesão da Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A, o Infraprev conta agora com seis patrocinadores: Infraero, Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília S/A, Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S/A, Aeroportos Brasil Viracopos S/A, Concessionária Novo Galeão e o próprio Infraprev.

Nossos Números

Distribuição dos Ativos Totais - Junho 2017



JUNHO/2017

Cota	
Cota Plano CV	7,443610793
Cota Plano PAI I	1,410717956
Patrimônio	
Plano CV	R\$ 3.088.553.219,87
Plano BDI	R\$ 85.821.504,89
Plano BDII	R\$ 13.810.678,02
Plano PAI I	R\$ 232.218,53
Patrimônio Total	R\$ 3.188.417.621,31

“Nada é impossível com pensamento positivo”

Ana Cristina Legey é profissional de serviços aeroportuários no Aeroporto de Goiânia. Na procura de uma melhor qualidade de vida, resolveu praticar corrida de rua. Depois de perder 30kg, através de uma reeducação alimentar, Ana se inscreveu em uma corrida incentivada pelo irmão. “Quando fiz pela primeira vez, me apaixonei e resolvi treinar para aprimorar cada vez mais”, conta empolgada.

Das, aproximadamente, 35 corridas no currículo, três são maratonas realizadas em Goiânia, Brasília e Uruguaí. As distâncias percorridas normalmente são de 5km a 10km. A participante treina de três a quatro vezes por semana no autódromo perto de casa, que afirma ser um lugar agradável e de qualidade para praticar atividade física.

O resultado é que Ana passou a se sentir muito bem depois que aderiu ao esporte e a reeducação alimentar. “Tudo melhorou, desde a autoestima até as noites de sono”, destaca. A participante acredita que nada é impossível quando se tem o pensamento positivo, seja para emagrecer, mudar de hábito ou conquistar um objetivo. “Basta ter vontade de querer mudar e persistir”.




Além da corrida, para se distrair, Ana gosta de ver séries de suspense, ler livros e ouvir música. Sempre que tem oportunidade ouve música em casa, no carro e onde der.

Sair com os amigos e família faz parte desse bem-estar. Também costuma caminhar com o marido e a cachorrinha no bosque Marcos Veiga Jardins, localizado no Parque Lozandes em Goiânia.

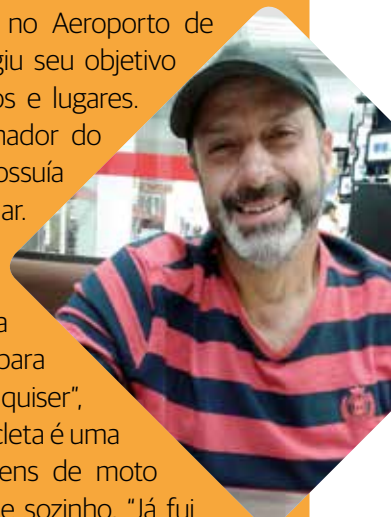
 Por Onde Anda

José Pereira Neto - Riacho de Santana (BA)



Trabalhou como profissional de navegação aérea durante 34 anos na Infraero. Depois da aposentadoria descobriu e se identificou com o esporte, hoje até mesmotrilha com bicicleta, pratica. Acredita que se tivesse começado mais novo teria um futuro com essa atividade, pois possui habilidade na hora de pedalar e uma excelente resistência para aguentar longas distâncias. “Não gosto de pedalar em asfalto. Quanto mais obstáculos melhor. Gosto mesmo é quando tem morros, pedras, rios etc”, conta. Além de se aventurar, viajar com a família está entre os divertimentos favoritos. Passeiam por todos lugares, desde áreas litorâneas até as serranas. José informa, “Como bons nordestinos, adoramos sair para dançar forró”. A ansiedade domina a família do participante com a chegada do primeiro neto, Miguel. O participante conta que hoje tem como objetivo de vida dar a maior assistência possível ao seu pai que já está com 84 anos e retribuir a ele tudo o que recebeu durante a vida. E-mail: josepneto1961@hotmail.com

Maurício Calares Texeira - Bragança Paulista (SP)



Depois de trabalhar 24 anos no Aeroporto de Guarulhos, o aposentado atingiu seu objetivo de vida: curtir a família, amigos e lugares. Durante dez anos foi coordenador do Terminal de Cargas e não possuía horário nem dia fixo para trabalhar. Hoje, qualquer tempo livre utiliza para o seu bem-estar e felicidade. “O melhor da aposentadoria é ter tempo para se programar e fazer o que quiser”, afirma o aposentado. A motocicleta é uma de suas paixões. Longas viagens de moto já foram feitas, acompanhado e sozinho, “Já fui de São Paulo para Bahia, para o Sul e para Minas. Hoje em dia não posso mais me aventurar tanto assim”, conta o participante. A viagem inesquecível de Maurício foi à Europa acompanhado de sua esposa. “O Infraprev foi um bom negócio, hoje é o complemento da minha renda, o que me tranquiliza para curtir a vida. Realmente foi uma boa iniciativa de prover o futuro”, enfatiza. E-mail: mrusso54@hotmail.com